



## A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

### Autor(res)

Alessandro Aguiar De Paula  
Dayanne Karaja Pelisson  
Fernando Ivan  
Julia Belo Bernardo Bononi

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

UNIFIL - CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

### Introdução

A identidade cada dia se torna um tema mais abordado dentro da Psicologia. Em contexto das vulnerabilidades, fatores econômicos, culturais e estruturais influenciam a forma como os indivíduos se percebem e são percebidos (Teixeira, 2006).

O processo é marcado por exclusão, precarização, estigma e a falta de políticas públicas, evidenciando que o fator se estende além do material, mas também de forma subjetiva e social (Woodward, 2006).

A intervenção pode ser compreendida, como um conjunto de ações voltadas para a transformação social, Spink (2004) aponta que as práticas psicossociais se constroem em contextos históricos, nesse sentido, a intervenção não se limita a técnicas, mas envolve um diálogo constante com os atores sociais.

Portanto, este trabalho busca compreender como a intervenção psicossocial influencia a construção da identidade em situação de vulnerabilidade, destacando a falta de abordagens integradas que considerem os fatores internos quanto às estruturas sociais.

### Objetivo

Tem como objetivo central explorar como a identidade é formada em indivíduos em contexto de vulnerabilidade.

### Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, fundamentada em autores como Gil (2008), Lakatos; Marconi (2010), Trindade; Faleiros (2021) e Souza et al. (2010).

A pesquisa bibliográfica visa reunir e analisar criticamente a produção científica disponível sobre o tema “A Influência da Intervenção Psicossocial na Construção da Identidade em Contextos de Vulnerabilidade”, permitindo a identificação de conceitos-chave, avanços teóricos e lacunas no conhecimento.

Foram selecionados livros, artigos científicos e capítulos de obras que abordam a construção da identidade, vulnerabilidade social e intervenções psicossociais e excluídos materiais que não estavam relacionados ao tema.

### Resultados e Discussão



O enfrentamento das desigualdades requer políticas públicas ligadas às populações vulneráveis e ações que promovam transformação social (Werneck, 2016). Para Bock (2003) compreender o sofrimento humano em sua relação com a realidade social, sobretudo, é um compromisso ético-político.

Ciampa (2009) em suas teorias reforça que a identidade é variável, sendo fundamental considerar o social, cultural e histórico nas intervenções, Janowski (2014) cita Bourdieu e a sua posição diante do tema, através do capital econômico, cultural e simbólico, que determinam como os indivíduos são reconhecidos.

A literatura convém para a necessidade de práticas que integram dimensões, Pereira (2013) a partir de Pichon-Rivière aponta o grupo como espaço de pertencimento, evidenciando a importância da coletividade, na defesa de uma Psicologia comprometida com a realidade social, que não se limite ao indivíduo isolado, mas que busque direitos e justiça social.

## Conclusão

Esta pesquisa evidenciou a compreensão da construção da identidade em contextos de vulnerabilidade a partir de abordagens integradas.

Foi possível compreender que a intervenção psicossocial é fundamental no pertencimento e na promoção da saúde mental, ressaltando que nas práticas considerem tanto a subjetividade, quanto a estrutura, apontamentos futuros visam incluir e investigar como determinados fatores moldam as influências e os efeitos da vulnerabilidade sobre a identidade.

## Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOCK, A. M. B. Psicologia e o compromisso social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CIAMPA, A. C. Identidade. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 399-405, dez. 2009.

JANOWSKI, D. A. A teoria de Pierre Bourdieu: habitus, campo social e capital cultural. 2014. Disponível em: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/49914>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PEREIRA, T. T. O. Pichon-Rivière, a dialética e os grupos operativos: implicações para pesquisa e intervenção. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 21-29, 2013. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702013000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702013000100004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 19 set. 2025.

SPINK, M. J. P. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde e Sociedade, v. 25, n. 2, p. 535-549, 2016.